

Bird ainda não liberou verba

A Seplan nega boicote ao empréstimo para três projetos de educação em S. Paulo

NOVA YORK — O Banco Mundial (Bird) ainda não liberou o empréstimo de US\$ 250 milhões (cerca de NCz\$ 511,7 milhões) destinado à execução de três projetos da Secretaria Estadual da Educação. O assunto será discutido na próxima reunião do comitê diretor do Bird, marcada para 22 de agosto. Ao dar essa informação ontem em Nova York, Bill Branningan, do Banco Mundial, esclareceu que "há umas questões e condições

que serão abordadas antes da liberação do empréstimo, que, se for aprovada, sairá no final de agosto". O funcionário disse ignorar quais são as condições.

Em Brasília, a Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan) negou que o governo federal esteja dificultando a liberação do empréstimo a São Paulo, rebatendo acusação feita na semana passada pelo secretário da Educação, Chopin Tavares de Lima. Segundo o secretário, a Seplan estaria negando aval para o empréstimo sob o argumento de que o Estado de São Paulo não tem mais capacidade para endividamento externo. Assessores de Chopin chegaram a afirmar que o governo federal "segura"

o projeto, em represália ao comportamento do governador Orestes Quérzia e do candidato à sucessão presidencial Ulysses Guimarães (PMDB) em relação ao presidente José Sarney.

A Seplan assegurou que o projeto paulista está sendo analisado por seus técnicos, paralelamente a estudos que serão feitos pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central para examinar as condições da operação, inclusive quanto ao aval do Tesouro Nacional ao crédito, que exige contrapartida em recursos nacionais. Sem estabelecer prazo para os estudos, a Seplan informou que eles "são essencialmente técnicos e incluem pareceres sobre prioridades e capacidade do mutuário

solicitante". De acordo com o órgão, esse não é o único pedido de empréstimo de São Paulo, pois o total de solicitações chega a US\$ 2 bilhões.

Os três projetos educacionais da Secretaria da Educação prevêem a construção de salas de aula, compra de materiais pedagógicos, manutenção da merenda escolar, desenvolvimento de um conjunto de atividades de atendimento à saúde do estudante e a criação de um programa educativo para ser veiculado durante um ano pela TV Cultura. A Grande São Paulo, onde vivem mais de 15 milhões de pessoas distribuídas por 38 municípios, foi a área escolhida pelo Bird para aplicação do empréstimo.